

Análise dos acidentes de trabalho registrados no Ambulatório da Central de Abastecimento de Campinas, anos 2012-2013.

Autores: Bárbara Caroline da Silva Galdino (EM), Felipe Vieira Conti (EM), Marcela Siqueira Sousa (EM), Isabella de Oliveira Campos Miquilin (PG); Aparecida Mari Iguti (PQ).

Resumo

Os Acidentes de Trabalho (ATs) representam um problema de Saúde Pública por sua alta prevalência e gravidade. O objetivo deste trabalho foi analisar os acidentes registrados no Ambulatório da Central de Abastecimento de Campinas, anos 2012 e 2013. Foram 542 acidentes registrados nos dois anos, atingindo majoritariamente os homens (88,9%), com idade até 35 anos. Os acidentes típicos foram os mais frequentes e as ocupações predominantes foram ajudante geral, de limpeza e de carga e descarga. Os três tipos de lesões mais frequentes foram os ferimentos corto contusos e perfurantes, as contusões e os ferimentos não especificados. Os membros superiores e inferiores foram os mais atingidos. As Políticas Públicas em Saúde do Trabalhador devem buscar ações para assegurar melhores condições e processos de trabalho a fim de reduzir os impactos sobre a saúde causados pelo trabalho.

Palavras Chave: Acidentes de trabalho, Central de Abastecimento, Estudo Descritivo.

Introdução

Os Acidentes de Trabalho (ATs) representam um grave problema de saúde pública. Estatísticas da Previdência Social contabilizaram 737.378 ATs entre trabalhadores formais em 2013 e entre 2004-2013 foram registrados 7.708.063 ATs com 27.699 óbitos¹. Estes dados consideram apenas os trabalhadores formais, mas existem todos os informais que não fazem parte dos registros oficiais apresentados. Além disso, os acidentes de trabalho são “notoriamente subnotificados no Brasil”². Os **objetivos** foram analisar os acidentes de trabalho registrados no Ambulatório da Central de Abastecimento de Campinas, anos 2012-2013, e comparar as informações dos acidentes de 2012 e 2013. **Métodos:** Foram digitadas 542 fichas de acidentes de trabalho atendidos no Ambulatório Médico da Central de Abastecimento, nos anos 2012 e 2013, em banco de dados (Visatra), programa Epi Info® 3.5.1 e realizada análise descritiva das informações obtidas, considerando-se o perfil sociodemográfico dos acidentados e as características dos acidentes.

Resultados e Discussão

Foram registrados 246 acidentes no ano de 2012 e 296 em 2013. Os acidentados foram majoritariamente do sexo masculino (88,9%) e a maioria com idade até 35 anos, domiciliados em bairros próximos ao local de trabalho. As ocupações predominantes foram de ajudante geral, de limpeza e de carga e descarga, funções cujas exigências são de baixa qualificação. Dos acidentes analisados em 2012, 92,3% foram típicos, 6,1% de trajeto e 1,6% doenças do trabalho; em 2013 foram respectivamente 91,9%,

1,4% e 6,8%; a maioria foi sem afastamento. Os três tipos de lesão mais frequentes foram os ferimentos corto-contusos e os perfurantes, as contusões e os ferimentos não especificados. As partes do corpo mais atingidas foram os membros superiores e os membros inferiores. Os dias de maior ocorrência foram segundas, quartas e sextas feiras, os chamados “dias de feira” quando a movimentação e comercialização de produtos são mais intensos.

Conclusões

O perfil dos acidentados é do sexo masculino, jovem e com baixa qualificação. Por se tratar de um único local de trabalho, pode-se considerar que a quantidade de acidentes é expressiva. Estudos com maior detalhamento para estabelecer políticas públicas específicas, priorizando as situações graves estão indicados e devem buscar ações para assegurar melhores condições e processos de trabalho, a fim de reduzir os impactos sobre a saúde relacionados ao trabalho.

Agradecimentos

A PRP da Unicamp, às diretorias das escolas estaduais E.E Professor Carlos Alberto Galhiego, E.E Professor Alberto Medaljon, E.E Professor Francisco Álvares, ao Ambulatório da Central de Abastecimento de Campinas, à professora Maria Ines Monteiro, à orientadora Aparecida Mari Iguti e à monitora Isabella Miquilin e ao CNPq.

¹Brasil. Ministério da Previdência Social. Anuários Estatísticos 2005-2014.

²Lacerda KM, Fernandes ECP, Nobre LCC. Acidentes de trabalho fatais em Salvador, BA: descrevendo o evento subnotificado e sua relação com a violência urbana. Rev Brasileira de Saúde Ocupacional 2014 39 (129):63-74.